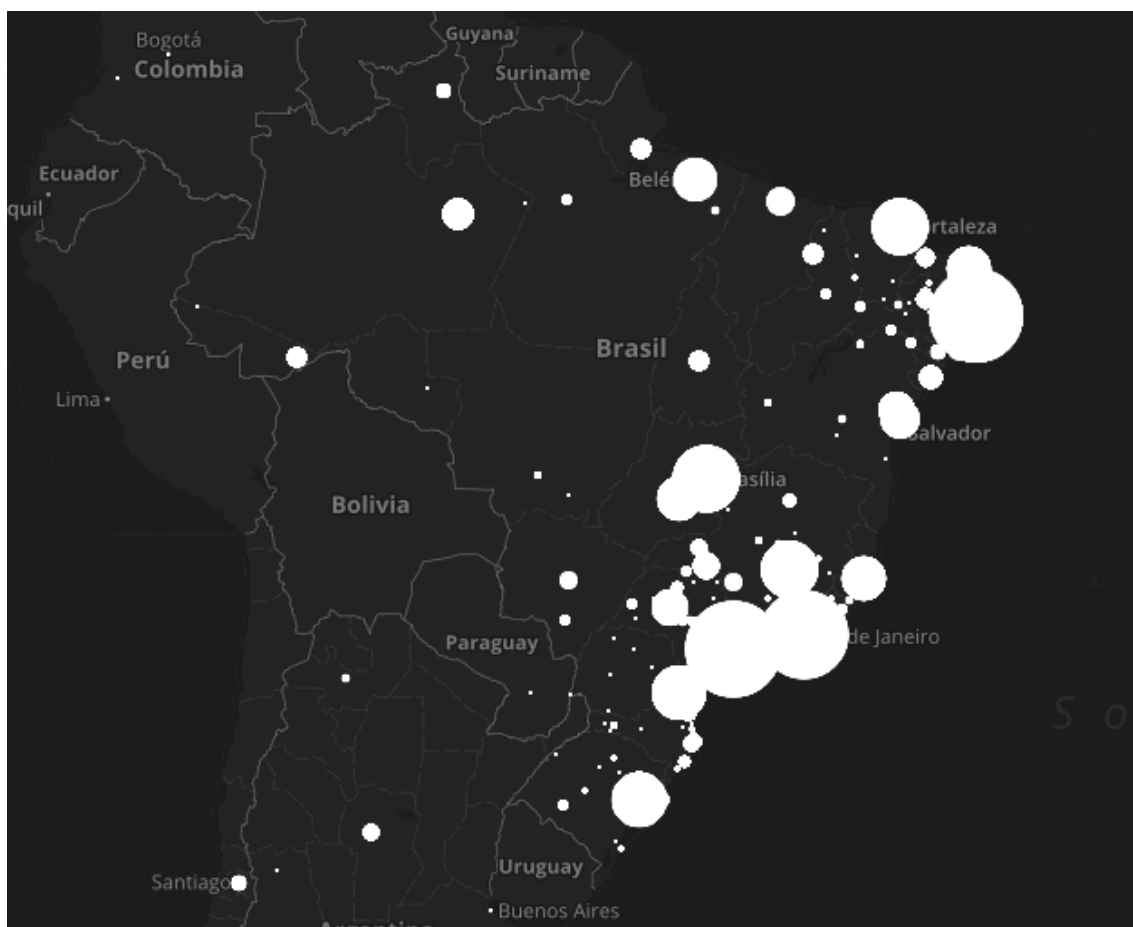


As redes de luto por Eduardo Campos

Pedro Lenhard

A morte de Eduardo Campos, candidato à Presidência pelo PSB, provocou forte comoção nas redes durante o dia de ontem. Os rumores de que o presidenciável estaria no avião que caiu em Santos, pela manhã, começaram a circular por volta do meio-dia e logo ganharam força. A confirmação da morte do ex-governador pernambucano, por volta das 13h, provocou uma explosão no volume de menções em todo o país. O vídeo abaixo - veiculado durante a [cobertura da GloboNews](#) - mostra a evolução das menções a Campos de 11h30 às 17h. Durante o monitoramento, foram registradas cerca de 350 mil referências a Eduardo Campos, volume mais de cem vezes superior ao dia anterior.



Em análise para o [Jornal O Globo](#), o diretor da FGV/DAPP, Marco Aurélio Ruediger, disse que “as redes estão de luto”. “Foi como um tsunami. Enquanto os veículos tradicionais corriam para checar a informação, já havia postagens falando sobre a morte. Quando a informação foi confirmada, o volume foi pungente”, afirmou Ruediger. A evolução das menções no Twitter indicou um pico de menções que chegou à marca de 5 mil tuítes por minuto logo após a divulgação da notícia.

A evolução das menções no Twitter mostra que, mesmo antes da confirmação da morte, já havia um aumento – embora pequeno – no volume de referências a

Campos. A notícia oficial da presença do candidato no avião gerou um pico de menções, batendo na marca de quase 5 mil menções por minuto.

Menções brutas no Twitter a Eduardo Campos, entre 12h30 e 17h do dia 13/08.



Sentimento na rede

A nuvem de palavras revela um sentimento de luto pela morte do ex-governador. Termos como “luto”, “tristeza”, “tragédia” e “solidariedade”, bem como menções de conforto à família de Campos. A hashtag mais usada foi “RIP’ Eduardo Campos”.



Ruediger disse que “a maioria das publicações ligou Campos a outros temas, como ‘família’, ‘luto’ e ‘Deus’, e poucos tentaram ligar a imagem dele à de outras lideranças”. “É prematuro fazer uso dos nomes que aparecem nas redes sociais relacionando-os ao legado político de Campos”, afirmou o diretor da FGV/DAPP, para quem essa discussão ainda deve ocorrer. “Acredito que o debate vai acontecer nos próximos dias e será feito, principalmente, nas redes.”